ANO 21.º DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6737

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Submarino afundado por um navio mercante que fazia parte de um comboio

LONDRES, 24. — Num combate que se travou entre um navio mercante e um submarino ficou vitorioso o primeiro. O capitão do vapor escreveu assim o sucedido, á sua chegada ao porto:

«Estava ainda escuro quando o nosso barco, que era o ultimo da cauda do comboio que navegava no Atlantico, foi atacado pelo submarino. O oficial de quarto avisou-me de que um vulto negro se avistava na nossa esteira e já muito perto. Verificámos ser um submarino que se dirigia na nossa direcção.

Logo que ele começou a atacar, ripostámos com o fogo da nossa metralhadora de defesa e pudemos vêr que o nosso tiro lhe atingira o periscopio Como o ataque do submarino falhasse, tentámos apanhá-lo com um golpe de prôa. Não o pudemos, porém, rodear, devido á nossa menor velocidade.

O submarino preparava-se para parar, a-fim-de renovar o seu ataque, e ao fazê-lo, conseguimos, pela nossa parte, visá-lo com a nossa peça defensiva, acertando á primeira descarga, mas falhando a segunda e a terceira. Nesta altura o nosso adversario mergulhou, voltando depois á superficie, mais longe, e manobrando para renovar o ataque. A nossa quarta descarga acertou-lhe na torre e logo começou a afundar-se de pôpa, com um angulo de 45 graus. Falhou-nos a nossa quinta descarga, mas acertámos-lhe em cheio com a sexta. O submarino quasi rolou sôbre si mesmo e foi a pique.

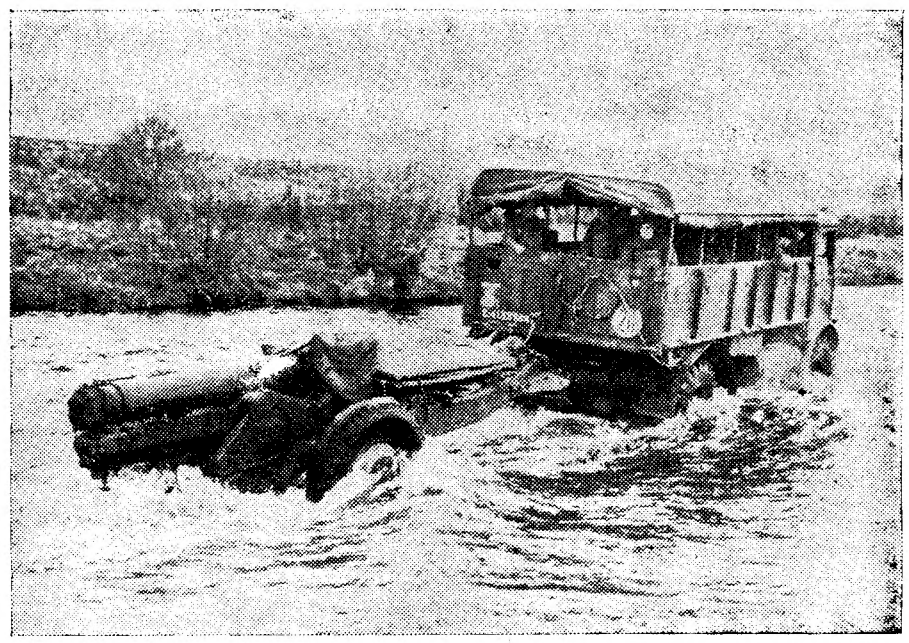
Pela nossa parte—acrescentou o capitão com uma soberba indiferença—retomámos o nosso lugar, seguindo na cauda do comboio».—(Exchange Telegraph).

O decrescimo da campanha submarina

LONDRES, 24—Durante os 21 primeiros dias de agosto, diz o critico naval do «Sunday Times», apenas se registou um unico ataque submarino do inimigo alemão contra a nossa navegação. Da parte dos italianos, durante o mesmo periodo, só se registaram dois ataques, cuja localização não foi especificada.

Este sensivel intervalo na campanha submarina existe desde o mês de junho, quando a perda de tonelagem importou em 32.000 toneladas.

A primeira quebra na intensidade dos ataques produziu-se entre 11 e 28 de julho. As perdas sofridas no mês de julho não foram publicadas, mas devemos recordar que o primeiro lord do Almirantado declarou que julho tinha sido o melhor mês, desde maio do ano passado.—(E. T.).



Durante as ultimas manobras militares na Escossia, obuses de 6 polegadas passam a vau sobre uma corrente de agua, a reboque de um camião

No Médio Oriente

As relações entre a Inglaterra e o Japão

LONDRES, 24.—Comentando as relações anglo-persas o critico diplomatico do «Sunday Times» observa: «O governo do Irão recebeu as notas russo-britanicas respeitantes á saída do país dos agentes alemães ali residentes. A nova resposta do governo do Irão não será diferente da que já deu e sobre a qual será novamente satisfatoria no intuito de terminar com a grave ameaça de que se trata.

Quatro de cinco alemães que se encontram no Irão são, sob o ponto de vista anglo-russo indesejaveis.—(E. T.)

A neutralidade do Afganistão

PESHAWAR, 24. — A agencia «Reuter» informa que o Shah Zahir, rei do Afganistão, falando em Kasul, no sabado, aniversario do dia da independencia nacional, apelou para os seus subditos, a-fim-de que se mantivessem firmes na actual crise mundial. O Afganistão nunca aceitou o dominio estrangeiro e encontra-se resolvido a salvaguardar a liberdade e os interesses nacionais.

O rei reiterou a neutralidade do Afganistão, declarando que a sua actual politica se manterá, emquanto a independencia nacional não fôr ameaçada nem preteridos os direitos e interesses da nação. O Afganistão mantem relações muito cordiais com todos os seus vizinhos, não havendo nenhuma divergencia que não possa ser resolvida por meio de negociações pacificas. Prestando homenagem á bravura e ao amor de liberdade do povo afgão, o rei declarou que, tal como ele se sacrificou para ganhar a independencia, assim se encontra resolvido a sacrificar-se, caso seja necessario para preservar a integridade nacional.—(E. T.).

Após acidentada viagem

entregou as suas credenciais em Iztambul o ministro argentino

ANKARA, 24.—Depois de uma viagem de 11 meses, o novo ministro da Republica argentina, na Turquia, Carlos Brebbia, apresentou as suas credenciais ao presidente Ionu.

Achava-se na Haia quando os alemães invadiram a Holanda, seguindo então para Berne.

Em setembro do ano findo foi mandado seguir para Atenas, mas ao chegar a Belgrado, tinha a Italia atacado a Grecia o que o impediu de seguir. Em junho passado partiu para Iztambul via Bucareste, mas como rebentou a guerra russo-germanica e começaram os ataques á capital romena, viu-se impossibilitado de prosseguir.

A ultima «étape» da acidentada viagem que terminou agora foi ainda demorada pelas sabotagens das linhas na Yugo-Eslavia e na Bulgaria.

Assim decorreram 11 meses desde que partiu da Argentina para seguir para o seu posto.—(E. T.).

A produção de aviões em Italia

ROMA, 24.—O «Giornale d'Italia» informa que as fabricas italianas de aviação «Fiat» estão agora a produzir grandes quantidades dum novo tipo de aeroplano de caça, que, além de estar poderosamente armado, desenvolve enorme velocidade e pode atingir altitudes que outros aparelhos da mesma categoria não são capazes de alcançar.

Acrescenta o «Giornale d'Italia» que nas experiencias oficiais já realizadas o novo caça satisfez por completo, razão pela qual o Duce mandou imediatamente construir grande numero destes aparelhos.—(United Press).

Noticias diversas

Foi abatido um avião proximo de Freetown

FREETOWN (Serra Leoa), 24. — A agencia Reuter informa que um bombardeiro inimigo, bimotor, voou sôbre o porto de Freetown na sexta-feira á tarde, tendo sido imediatamente perseguido por «Hurricanes», e abatido perto da aldeia de Newton, com os motores incendiados. Nenhum dos tripulantes foi salvo, tendo sido retirados dos escombros do aparelho 4 cadaveres carbonizados.—(E. T.).

Gregos fuzilados por represalia

ATENAS, 24—Em consequencia de terem sido mortos numa emboscada três soldados do exercito italiano de ocupação, no dia 20 do corrente, as autoridades militares italianas tomaram rigorosas precauções.

Foram fuzilados cinco gregos, acusados de terem tomado parte na morte dos três referidos soldados italianos.

Nos ultimos dias, as forças militares italianas efectuaram numerosas buscas domiciliarias em Atenas, prendendo mais de cinquenta gregos, acusados de exercerem actividades nefastas contra o «eixo».—(U. P.).

Construção duma base aerea no Uruguai financiada pelos Estados Unidos

MONTEVIDEU, 24.—Pela primeira vez a lei de emprestimo ou aluguer foi agora extensiva a um Estado da America Latina.

Uma fonte competente revela, com efeito, a construção duma nova base aerea perto de Punta del Este. E' financiada em parte pelos creditos que o governo norte-americano concedeu ao Uruguai em aplicação daquela lei. —(O. F. I.).

Declaração dum senador

NOVA YORK, 24.—A agencia Reuter informa que o senador Connally, presidente da comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros declarou: «Se o governo de Vichy permitir o dominio alemão na Martinica ou noutro qualquer territorio francês neste hemisferio, apoderar-nos-emos dessa ilha ou desse territorio, e conservar-nos-emos senhores deles, pela força das armas». —(Exchange Telegraph).

A cooperação dos americanos na defesa da Islandia

NOVA YORK, 24.—«Os soldados, marinheiros e aviadores dos Estados Unidos na Islandia estão prontos a bater-se ao lado dos britanicos se as circunstancias o tornarem necessario», diz o correspondente do jornal «New York Herald Tribune», recemchegado duma visita á Islandia. O articulista prossegue: «Posso afirmar, seguramente, e devido a observações feitas no local, que as tropas dos Estados Unidos se estão a entrincheirar na Islandia para a duração da guerra, inteiramente preparados para combater pela posse da ilha e pela manutenção da prometida «ponte de navios», da America para as ilhas britanicas. Caso a America, pelo seu Congresso, e a pedido do presidente, venha a declarar guerra as tropas americanas nesta ilha estão prontas a combater lado a lado com as forças britanicas, tal como o fizeram na ultima guerra, com a diferença de que o teatro das operações, em vez de estar situado nas ferteis planicies da França se encontra agora no planalto vulcanico desta ilha de Vikings.

Os americanos já estão a ocupar as suas posições de combate ao lado dos seus antigos aliados, a infantaria de desembarque americana já rendeu algumas guarnições britanicas, tomando conta dos seus ninhos de metralhadoras, e habitando as cabanas de lata erigidas pelos ingleses. Os aviadores americanos compartilham com os seus camaradas britanicos os mesmos aeródromos e as mesmas cantinas. Os navios de guerra americanos lançam ferro a par dos navios de guerra ingleses, para colaborarem no serviço de patrulha dos oceanos, em intima ligação com os seus camaradas da Inglaterra. Os combatentes das duas nações de lingua inglesa confraternizam sôbre o mar e sôbre a terra, e dão-se muitissimo bem. De facto, os americanos até já começaram a ensinar o jogo de «base-ball» aos ingleses, e

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

NO EXTREMO ORIENTE

As operações na China

PEQUIM, 24—«As forças vermelhas chinesas foram aniquiladas em redor de Miyun, na parte setentrional da provincia do Hopei, pelas unidades niponicas que em 14 do corrente começaram as operações de limpeza contra as tropas comunistas chinesas das provincias do Chansi e do Chahar—comunica a repartição da Imprensa das forças expedicionarias niponicas na China do norte. Acrescenta:

«As unidades do exercito niponico empreenderam agora a limpeza das bases sino-comunistas a oeste do caminho de ferro Pequim-Kankoso, na provincia do Chansi».—(O. F. I.).

Precauções em Toquio tomadas por particulares

TOQUIO, 24—A atitude de parte da população de Toquio que, receando um ataque aereo iminente contra a capital, faz provisões de viveres e constroe abrigos inuteis, é condenada pelo tenente-coronel Sato Shunamba, membro do Estado Maior, para a zona oriental da defesa anti-aerea, nos seguintes termos:

«Se a guerra começar, devemos preparar-nos para sofrer bombardeamentos, mas não ha motivo para desorientação. A melhor defesa, na eventualidade de tais bombardeamentos, consiste em que cada um permaneça no seu trabalho e faça o seu dever, auxiliando a evitar e a extinguir incendios».—(O. F. I.).

Os ataques aereos

CHUNG-KING, 24.—Diversas instituições de ensino superior, entre as quais a Universidade provincial e a Escola Superior de Nankai, sofreram estragos importantes durante os repetidos ataques dos aviões japoneses contra Chung-King e a provincia de Szetchuen, ontem.

Os edificios da Cruz Vermelha chinesa ficaram totalmente destruidos; outro, da missão dos Adventistas do 7.º Dia, sofreu sorte identica.—(O .F. I.).

PEDESTRIANISMO

A prova do Penha de França F. C.

Realizou-se hoje, com muita assistencia e enorme entusiasmo, uma corrida pedestre organizada pelo Penha de França F. C., onde se inscreveram mais de sessenta corredores de diversos clubes.

O percurso era de 5.700 metros e a classificação foi a seguinte:

1.º Alberto Ferreira, do Imperio F. C., em 18 m. e 3 s.; 2.º João Gonçalves, dos «Leões das Avenidas», em 18 m. e 5 s.; 3.º Manuel Silva, tambem dos «Leões», em 18 m. e 8 s.; 4.º Armando Diniz, do S. C. da Penha; 5.º Joaquim Gomes, dos «Leões das Avenidas»; 6.º José Pinto dos Santos, do S. C. da Penha; 7.º Fernando Ferreira; 8.º Herculano Gomes, ambos do mesmo clube; 9.º Natalino Azevedo, do Imperio F. C.; 10.º Eugenio Pinho, do S. C. da Penha.

Por «equipes», o vencedor foi «Os Leões das Avenidas», ao qual foi adjudicada a taça em disputa, seguido do S. C. da Penha e do Imperio F. C.

O S. C. da Penha conquistou a taça destinada a premiar o clube que reunisse maior numero de inscritos.

PRISÃO DUMA QUADRILHA

de «carteiristas»

Ultimamente, os gatunos têm explorado intensamente a area compreendida entre as ruas do Ouro e a do Carmo. Um agente muito conhecido da P. I. C., conseguiu capturar a quadrilha, que era constituida por Americo Joaquim Caetano, «O preto do Porto», com 43 prisões; Edmundo Rosa Vieira, com oito prisões e Firmo Augusto da Fonseca.

Tambem foi preso José Augusto Faria, que se apresenta elegantemente vestido, com varias prisões por furto. E' acusado de roubar carteiras nas barbearias, cafés, salas de bilhares da Baixa. Frequentava assiduamente o Casino do Estoril, passando por doutor. Este gatuno, ao ser enviado para o Torel, conseguiu fugir ao agente que o levava, mas foi logo recapturado.

Por se ter introduzido numa casa da Quinta da Fonte, foi tambem preso Antonio dos Santos. E' a terceira vez que assalta a referida residencia, onde tem furtado roupas e dinheiro. Desta vez foi apanhado em flagrante.

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»
RUA DA ROSA, 57, 2.º

ROUBO DE TOALHAS

que seguiam numa camioneta

MEALHADA, 24. — No lugar do Carqueijo, dêste concelho, apareceu um individuo a vender optimas toalhas de fêlpo e 2$00 e 2$50 cada. O sr. Manuel Luiz Martelo, cabo de ordens daquele lugar, suspeitando que se tratava de algum furto, comunicou o caso na administração dêste concelho, tendo o sr. dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, administrador, enviado imediatamente para o local dois empregados da secção administrativa, para procederem ás respectivas averiguações. De facto, apareceram varias pessoas que tinham feito algumas compras, e, pelas suas indicações, soube-se que o vendedor se tinha dirigido para Coimbra.

Emquanto um dos referidos funcionarios ali ficou a colher o maior numero de informações, o outro dirigiu-se com um dos compradores a Coimbra, á P. I. C., onde requisitou um agente. Alguns passos dados pela cidade, e era capturado, no Terreiro da Erva, um rapaz de 20 anos, que declarou chamar-se José Lopes de Oliveira, ser solteiro e natural de Vila Nova de Gaia, o qual conseguiu fugir aos seus captores. Momentos depois era novamente preso, e, interrogado, descobriu um seu cumplice, Ernesto de Almeida Campos, que tambem já se encontra preso. Conduzidos á administração dêste concelho, os larapios contaram que, quando uma camioneta, carregada, seguu pela estrada nacional, em marcha vagarosa, por ir a subir uma enorme rampa, os meliantes saltaram para cima do veículo, e, uma vez lá dentro, rasgaram um fardo, donde tiraram cêrca de seis quilos de toalhas brancas de fêlpo, seis peças de cotim e duas de riscado.

Uma grande parte do roubo já se encontra apreendida pelas autoridades locais.

Os larapios recolheram á cadeia desta vila, até completo esclarecimento, e depois serão remetidos ás instancias competentes.

TAUROMAQUIA

Jantar de homenagem a Ricardo Torres

Esteve ontem nas novas instalações do Grupo Tauromaquico «Sector 1», onde foi recebido com um «Porto de honra», o valente matador de toiros mexicano Ricardo Torres. Discursaram os srs. Carlos de Ornelas, vice-presidente do grupo, e Niza da Silva. Finalmente, Ricardo Torres agradeceu as homenagens. Depois constituiu-se uma comissão, composta pelos srs. Carlos de Ornelas, José Mayer e Niza da Silva, que vai promover um jantar de homenagem a Ricardo Torres e convidar o sr. ministro do Mexico para presidir ao mesmo.

As «Regatas de Vela»

de Paço de Arcos

Em Paço de Arcos continuaram hoje as tradicionais festas de homenagem ao Senhor Jesus dos Navegantes, iniciadas no passado domingo.

O principal numero dos festejos desta tarde foi a disputa das «Regatas do Tejo», importante prova de vela, que se realizou, pela primeira vez, na pitoresca localidade, em 1852, e que ha anos não se efectuava.

Cêrca de 70 barcos, de varios tipos, em representação da «Mocidade Portuguesa», da Associação Desportiva da «Brigada Naval», e de varios clubes da especialidade, evolucionaram galhardamente no perimetro de dois triangulos formados, respectivamente, entre Paço de Arcos, Cova do Vapor, e S. José de Ribamar, e Paço de Arcos, Cova do Vapor e Boa Viagem.

Tão elevado numero de embarcações e ainda de outros barcos dos mais variados tipos, deu á enseada um aspecto deveras interessante e forneceu espectaculo cheio de colorido e movimento.

Assistiu ás regatas um juri de honra, composto de varias individualidades em destaque, sob a presidencia do sr. comandante Diogo Pupe, que representava o sr. comandante Henrique Tenreiro. Ao juri efectivo presidiu o sr. comandante José Soares de Olveira.

Muito publico afluiu á linda praia de Paço de Arcos, que apresentava aspecto de rara animação. A banda da «Brigada Naval», sob a regencia do sr. Virgilio Viegas, fez-se ouvir com manifesto agrado.

O inicio das provas, marcado para as 14 horas e 45, teve de ser retardado por falta de vento. Assim, a prmeira largada para os «lusitos» só se efectuou depois das 15 horas e meia, o que nos impede de dar maior relêvo a esta noticia.

A' hora a que fechamos, realiza-se a largada dos «espichas».

Naufragos ingleses

Chegaram ao Tejo, a bordo do barco inglês «Petrel», 25 naufragos dum barco da mesma nacionalidade «Ciscar», que, ha três dias, fôra torpedeado nas costas de Espanha, quando seguia num comboio de vinte e cinco navios.

Os naufragos foram recolhidos pelo «Petrel» que se dirigia ao Porto, com um carregamento de carvão, e que resolveu deixá-los em Lisboa. Entre eles encontram-se o comandante do «Ciscar», Eduardo Hughes, o primeiro e segundo pilotos, o engenheiro e o radiotelegrafista, além de outros oficiais. No ataque ao comboio foram metidos a pique alguns barcos.

B.B.C.

A VOZ de LONDRES

fala e o mundo acredita

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Estações	Ondas curtas
13,15	Noticiário	G R Z 13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O 19,76 m.	(15,18 mc/s)
13,30	Actualidades	G R V 24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S C 31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B 31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15	Actualidades	G R T 41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 24.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Cirenaica, na frente de Tobruk, notavel actividade de artilharia e de aviação do «eixo». Formações aereas alemãs bombardearam, com eficacia, baterias anti-aereas na praça forte e navios ancorados. Os nossos aviões de caça abateram um aparelho inimigo. A aviação inglesa bombardeou Benghasi, ocasionando alguns prejuizos.

Na Africa Oriental, novas incursões da aviação inimiga sobre as posições de Uolchefit. Constante actividade dos nossos destacamentos que efectuaram penetrações ofensivas nas linhas inimigas. No decurso da ultima noite, formações da aviação real bombardearam o aerodromo de Micabba (Malta), ocasionando muitos incendios».—(R. R.).

Abriu hoje a bilheteira para a despedida de Lisboa dos extraordinarios «niños-toreros»

FUENTES e MINUTO

que se efectuará na 3.ª feira á noite, com o cavaleiro amador de Samora Correia

Joaquim de Oliveira Caraça

e a engraçadissima «troupe» de

D. José, Charlot e Trolaró

Preços baratissimos!

Espectaculo dedicado ás crianças e jovens aficionados, que terão grandes facilidades de entrada, e ultimo nocturno da temporada de 1941.

Os senhores marcadores devem levantar os seus bilhetes até amanhã, 2.ª feira, ás 20 horas.

ESPLANADA LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393

Orquestra Souza Pinto

Fernando Farinha (Miudo da Bica)

Cantam hoje: Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Margarida Pereira, Alice Magina, Lino Teixeira, Xavier Pinto, Guilherme Janeiro e Fernando Farinha (o Miudo da Bica). Das 22 ás 23, concerto pela Orquestra Sousa Pinto.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Maria Pereira, Deolinda de Sousa, José Pereira, Antonio dos Santos, Manos Alexandres e Antonio Mestre. ENTRADA FRANCA.

VERBENA LISGÁS Avenida 24 de Julho

Hoje, baile abrilhantado pela orquestra Broadway-Jazz Mini Minhoz e Ernani Minhoz, em bailados e canções regionais. Em acordeon uma nova revelação. 1.º acordeonista da Tuna Academica de Coimbra. Desafio com o publico que sera grande surpresa.

DE LUTO

Capitão José Salvação Barreto

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento de altas entidades civis e militares e de pessoas de todas as categorias sociais, o funeral do sr. capitão José Salvação Barreto. O ilustre oficial deixa uma brilhante folha de serviços. Era uma pessoa estimadissima, distinguindo-se por notaveis dotes de caracter e de inteligencia. O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pesar.

O extinto era casado com a sr.ª D. Elisa Rebelo de Andrade Barreto e irmão do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director dos Serviços de Censura, a quem apresentamos, nesta hora dolorosa, a expressão do nosso sentimento.

O nosso camarada Artur Portela representava o «Diario de Lisboa» os srs. dr. Joaquim Manso e Pedro Bordallo Pinheiro.

Professor dr. Geraldino Brites

De casa de seu irmão, sr. dr. Lusitano Brites, saiu esta tarde, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Geraldino Brites, distinto professor catedratico da Universidade de Coimbra.

O professor Geraldino Brites era uma figura de invulgar relevo no meio universitario português.

A sua vastissima obra de investigação, versando a histologia normal e patologica, humana e comparada, a microbiologia, a climatologia, etc., e de que nos não é possivel dar aqui nem sequer um resumo, grangeou-lhe o respeito e a admiração de todos os cientistas.

Formado em 1908 pela Universidade de Coimbra, foi, durante algum tempo, medico municipal em Loulé, onde realizou, sem descurar as suas funções de clinico, um notavel trabalho sobre a climatologia do Algarve. Esta monografia foi editada a expensas da Academia das Ciencias.

Voltou depois para Coimbra, onde trabalhou como naturalista do Museu Zoologico (1910) e como assistente provisorio da Faculdade de Medicina (1911).

Veio mais tarde para Lisboa, onde foi chefe do laboratorio da 1.ª Clinica Cirurgica do Hospital Escolar e chefe do Serviço de Tanatologia do Instituto de Medicina Legal (1918).

De 1919 a 1922 exerceu o lugar de professor da Academia patologica do hospital Escolar de Lisboa.

Em 1922 foi nomeado por distinção, professor de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Coimbra. A sua acção, elevando o ensino desta cadeira a um alto nivel, organizando o Laboratorio, que em atenção aos meritos do seu director passou á categoria de Instituto de Investigação Cientifica, fundando e dirigindo, com o professor Maximino Correia, as «Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis», foi notabilissima e representa um extraordinario serviço prestado á Universidade.

Era casado com a sr.ª D. Julia Rodrigues Brites, pai do sr. dr. Luiz Rodrigues Brites, chefe da Secretaria Judicial e da sr.ª D. Sofia Rodrigues Brites da Fonseca, e irmão do sr. coronel Eurico Brites, falecido recentemente em Coimbra e do sr. dr. Lusitano Brites, distinto advogado nesta cidade.

SUFRAGIOS

D. Ida Baptista Ribeiro Santos

Em comemoração do terceiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Ida Baptista Ribeiro Santos reza-se amanhã, ás 11 horas, uma missa na igreja de S. Domingos em sufragio da sua alma.

Para os nossos pobres e tambem em sufragio da sua alma, foi-nos entregue a quantia de dez escudos.

DOROTHY THOMPSON

seguiu hoje no «Clipper»

Num «Clipper» seguiu hoje para Nova York a conhecida jornalista norte-americana Dorothy Thompson há dias chegada a Lisboa, de avião procedente de Londres, onde realizou a primeira entrevista concedida por Churchill depois da guerra.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Menina de 80 anos».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

AVENIDA HOJE
A's 21 e 45 horas
A unica comedia em cena num espectaculo admiravel para todos os publicos
MENINA DE 80 ANOS
Geniais criações dos artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Um grandioso conjunto de desempenho de todos os interpretes

TEATROS E CINEMAS

«As duas orfãs», no Apolo

O Apolo, com grande sentido das preferencias do seu publico, mas tambem das necessidades de renovação, fez modernizar por Orsini Miranda o velho melodrama de grande espectaculo «As duas orfãs», tão eterno para as plateias pjopulares que até as de Paris o aplaudem agora.

Para valorizar a representação contratou a empresa do Apolo a grande-pequena actriz Adelina Abranches que—diz ela—ha vinte anos ali fez a ingenua da peça e agora encarna com o seu belo talento a velha e facinorosa viuva «Frochard».

Das protagonistas encarregaram-se agora, e muito bem, Helena Barros e Olga França, duas revelações. E dos restantes papeis, Joaquim Miranda e Valerio de Rajanto, Beatriz de Almeida, Luz Veloso, Cinira Cruz, Jorge Gentil, Holbeche Bastos, Octavio Bramão, Rui Furtado, Artur Rodrigues, Mario Fernandes e Jaime Santos.

Jaime Mendes compôs um apropriado comentario musical. Montagem igualmente propria. Figuração numerosa, como os aplausos do publico.—R.

No mosteiro de Alcobaça

E' nos proximos dias 29 e 30 que, em Alcobaça, se realizam dois grandes espectaculos de arte, por iniciativa de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que tomaram a deliberação, digna dos maiores louvores, de escolher aquela vila, formosa e historica, como centro de grandes realizações artisticas de Portugal, a exemplo do que foi, na antiga Austria, Salzburgo.

Serão duas grandes noites de arte. Na primeira, realiza-se, na nave do Mosteiro de Alcobaça, um dos mais belos monumentos arquitectonicos de Portugal, um concerto de musica espiritual de cujo programa constam «Crux Fidelis», de D. João IV, concerto de Bach para dois violinos pr esse grande artista que é Filipe Newmann e por René Bohet, que o publico conhece e admira, a «Aria da Paixão, segundo S. Mateus», por Maria Amelia Duarte de Almeida, uma grande artista portuguesa, e orquestra. Encerra o concerto a «Redenção», de Cesar Frank, universalmente celebre.

O publico, findo o concerto, ingressará no Claustro do Silencio, para assistir á representação do «Auto de Mofina Mendes», de Gil Vicente, pelos artistas da companhia Amelia Rey Colaço e Robels Monteiro.

Na noite seguinte será representada, no adro do mosteiro, a tragedia «Castro», de Antonio Ferreira, com o seu texto escrupulosamente respeitado. Nele figuram os famosos córos das «Moças de Coimbra, á maneira dos que participam das tragedias gregas. Junto dos tumulos de Pedro e Inês será representada a tragedia dos seus amores, a admiravel realização de arte da obra celebre de Antonio Ferreira, inclue a reconstituição, sumptuosa, duma impressionante realização, do cortejo funebre de Inês de Castro, exactamente no mesmo local onde ha seculos passou o da triste dama da côrte que, por amor, perdeu a vida.

Atrás do reposteiro

Começam depois de amanhã, no Maria Vitoria, os ensaios duma revista papular que vai ter como principais interpretes os artistas Herminia Silva, Filomena Casado, Luiza Durão, Laura Alves, Ricardo Santos Carvalho, «Costinha», Carlos Alves, José David e outros elementos.

—Diz-se agora que para o Gimnasio está em organização uma empresa para o explorar, no inverno, como cinema.

—Trabalham em 29 e 30 do corrente, em Monte Gordo e Portimão, os artstas Pepe Montes e Nita Dauro, e o grupo excentrico musical «Siô Minezes e sua gente».

—São muito interessantes os dois talões, um com a bandeira da Fundação e outro com a da Restauração, pintados pelo cenografo Reinaldo Martins, que precedem a apoteóse patriotica da revista «Retiro dos Pacatos», em cena no Coliseu dos Recreios. Deste artista são tambem os lindos cenarios da comedia «Menina de 80 anos», que está a representar-se no Avenida.

—Depois de terem acompanhado os ciclistas na «Volta a Portugal», representando em varias terras, chegaram a Lisboa, os duetistas «Julmar's.

—Um dos autores da musica da revista a «Marcha de Lisboa», a subir á cena no Apolo, é o maestro Raul Ferrão.

—A revista «O jogo da laranjinha», a subir á cena no Trindade, abre com um bailado de grande fantasia em 3 fases, sendo a ultima uma estilização do «Fado das Hortas».

—Terminou o seu contrato na actual companhia do Apolo o actor Antonio Palma.

—E' no dia 1.º de Dezembro deste ano e não a 11, como por lapso ontem publicámos, que se projecta fazer a inauguração do Coliseu do Porto.

—A grande companhia de circo que na proxima sexta-feira se estreia no Coliseu apresentará varias atracções de grande classe.

—Seguiu hoje para as Termas de S. Pedro do Sul, o actor Joaquim Pratas. De Carcavelos regressaram a Lisboa a actriz Mara Ema e o maestro Frederico Valerio.

—Em 1 de Setembro estreiam na Figueira da Foz os artistas Antonio de los Reys e Pepita Torres.

—Ainda não têm contrato assente para o inverno os actores do Teatro do Povo, José Gambôa e Carlos Baptista.

—A alguns artistas teatrais têm sido oferecidos contratos para o cinema de longa duração, com a condição de deixarem o teatro durante a sua vigencia.

—Carlos Dubini, recusou uma proposta que lhe foi feita pelo Casino da Praia da Rocha para mandar ali o grupo de armencita Aubert e as «girls» de Janou.

—Dá-se como certa a entrada de Erico Braga para o elenco da companhia Maria Matos na epoca de inverno.

—Regressam por estes dias do Luso, onde têm estado em gôso de ferias, os artistas Ema de Oliveira, Cremilda de Sousa e Manuel dos Santos Carvalho, a-fim-de começarem os seus ensaios na companhia do Teatro da Trindade.

—Com uma grande enchente, realizou-se esta tarde, no Apolo, a primeira «matinée» com «As Duas Orfãs», o mesmo devendo acontecer á noite, dado o extraordinario exito que, ontem, a peça alcançou.

As duas sessões de «O Retiro dos Pacatos», hoje, no Coliseu, a preços popularissimos

Deve o publico aproveitar esta noite para ver no Coliseu a revista-«récord» «O Retiro dos Pacatos» que se representa em sessões, com a grande atracção Carmen Salazar, a alma da dança num corpo divino da mulher, e o melhor conjunto dos nossos artistas do genero. Rir a bandeiras despregadas. Admirar os mais deslumbrantes quadros e apoteoses. Preços como nunca.

Actualidades

FUGIDOS DO MUNDO — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Victory». Direcção de John Cromwell. Artistas: Frederic March, Betty Field e Sir Cedric Hardwicky. Produção e distribuição Paramount.

A estreia da grande Companhia de Circo, sexta-feira, no Coliseu

Esta é a sensacional noticia que traz Lisboa inteira alvoroçada. Vêm aí os palhaços e, com eles, as noites de gargalhada, as «matinées» queridas da petizada, os fenomenos que assombram, as maravilhas que surpreendem! E a preços baratissimos, para todas as bolsas e como nunca se fizeram! Que ninguem deixe de ir ver, sexta-feira, a estrêia da grande companhia de Circo no Coliseu.

DIRIGENTES DA «M. P.»

que seguem para a Alemanha

Seguem amanhã para a Alemanha, onde vão assistir aos campeonatos universitarios de atletismo e de desporto, os dirigentes da «Mocidade Portuguesa» srs. tenentes Raul Pereira de Castro e Campos Andrada, e Francisco Paulos.

farinha FAMALCA com extractos de malte-sais de calcio-isenta de leite
«A salvaguarda da saúde das crianças está dependente dos cuidados que tiverdes com a sua alimentação;
«Qualquer êrro que se dê na alimentação da criança, pode acarretar as mais graves conseqüências;
«A rigorosa vigilância na alimentação das crianças e o cumprimento das prescrições médicas, devem constituir a principal preocupação das mães.»
A FARINHA FAMALCA é o produto indicado
Preparado pela FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Assunção de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Maria da França Guedes, D. Beatriz da Camara Botelho da Costa Veiga, D. Henriqueta Cruz e D. Gilberta Gil dos Santos, e a menina Antonia Rolim Dias.

CASAMENTOS

Realizou-se, com a maior intimidade, na residencia dos pais da noiva, o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Borges com o sr. dr. José Fernando de Magalhães e Meneses, tendo servido de padrinhos os srs. José Borges e dr. Antonio Borges, respectivamente, pai e irmão da noiva, e dr. José de Magalhães e Meneses, pai do noivo. Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

EM VIAGEM

Com suas esposas, encontram-se no Estoril Palacio Hotel os srs. Rocha e Melo, capitão de cavalaria, aviador Roque de Aguiar e Manuel Duarte de Oliveira.

—Está, com sua esposa, sr.ª D. Maria Luiza Seixas Arantes, e seus filhos, no Monte Estoril, o advogado sr. dr. Tito Arantes.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Alice da Fonseca de Sousa Rego, encontra-se na sua casa de Cascais o sr. Antonio de Sousa Rego.

—Partiu para Monção, com sua esposa e sua filha, o medico espanhol sr. dr. Constantino Muiños Fernandez.

—Com sua esposa, está em Cascais o sr. Tomás de Lemos de Serra e Moura.

—Vindo do Porto, encontra-se no Estoril, com sua esposa e seu filhinho, o sr. dr. Domingos Roque de Pinho (Alto Mearim).

—Para a sua casa em Torres Novas, partiu, com sua esposa e seus filhos, o sr. dr. Gabriel Pinto.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — Em maré de pouca sorte — com WALLACE BEERY, J. HOWARD e DOLORES DEL RIO
CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 22523 — ÉPOCA DE VERÃO — Atribulações dum galucho — Código Penal — Actualidades da Guerra — Plateia 3$00 — Galeria 1$50
ODEON — A's 21 e 30 — O sr. e a sr.ª Smith
PALACIO — A's 21 e 30 — Gigantes do Ceu — Epoca de verão — Plateia: $. Camarotes 12$50.
CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão e Terraço 2$00 — Cautela com as mulheres — Ali Bábá e os 40 ladrões — Espigas de ouro
CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — Pecados dos filhos — Onde está a felicidade
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — A vingança de Kit Carson — VIVER NÃO CUSTA
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Plateia 2$50 — A tortura da carne — ZAZÁ
Pavilhão Português — Pela glória do Império — Mulher dos diabos — No Palco: ANTONIO MESTRE
JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — 20.000 homens por ano — Três malucos a cavalo
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O «ás» da sorte
APOLO — Telef. 28643 — HOJE — Ás 21,45 — Grandioso êxito da peça — AS DUAS ORFÃS — com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES — PREÇOS POPULARES — Plateia desde 6$00 — Camarotes desde 20$00 — Geral 3$00 — Todas as noites — AS DUAS ORFAS

GRANDES FESTIVAIS — EM — ALCOBAÇA — por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
NO DIA 29, SEXTA-FEIRA, às 21,30:
Concerto de musica espiritual e Auto de Mofina Mendes
NO DIA 30, SABADO, às 21,30:
Unica representação da tragedia CASTRO
e reconstituição do enterro de Inês
A bilheteira do Nacional abre amanhã, para venda de bilhetes ao publico
Preço: Esc. 10, 20, 30 e 40

NA MARINHA GRANDE

Foi hoje inaugurado

um monumento a Guilherme Stephens e à noite será aberto um teatro

(Do nosso enviado especial)

MARINHA GRANDE, 24.—(Pelo telefone).—Não é apenas a Nacional Fabrica de Vidros que está hoje em festa, é a Marinha Grande, que deve uma boa parte da sua prosperidade á industria vidreira e que hoje pagou uma divida de gratidão á memoria honrada desse notavel empreendedor que foi Guilherme Stephens, o homem que nos fins do seculo XVIII aqui lançou os fundamentos desta actividade industrial.

Graças a iniciativa do actual director da Nacional Fabrica de Vidros, sr. engenheiro Acacio Calazans Duarte, a quem a fabrica deve, incontestavelmente, o seu notavel desenvolvimento e a sua prosperidade actual, inaugurou-se hoje nesta vila, no largo fronteiro á fabrica, o busto de bronze de Guilherme Stephens, obra do distinto escultor Luiz Fernandes, autor do monumento aos mortos da guerra de Leiria e de Coimbra.

Realizaram-se outras festividades que serviram a honrar a memoria do prestigioso inglês.

Almoço de confraternização

Numa das dependencias da fabrica, efectuou-se um almoço de confraternização operaria, a que assistiram cêrca de 200 convivas. A sala estava decorada com bandeiras multicôres, e numa das paredes, sobre a bandeira nacional, viam-se os retratos do Chefe do Estado e do Presidente do Conselho. Assistiram ao almoço: com representação do Governo, o governador civil de Leiria, sr. dr. Mario de Vasconcelos; o coronel Sampaio Rio, deputado e presidente da Camara Municipal de Leiria; o director geral dos Serviços Florestais, sr. engenheiro Mendia; Ortigão Peres, director da Repartição de Contabilidade do ministerio das Obras Publicas e Comunicações; o engenheiro Mira Feio, inspector da Direcção Geral das Industrias; o delegado do I. N. T. em Leiria, sr. dr. Igrejas Bastos; o comandante da Policia de Leiria; e numerosas pessoas de categoria, entre as quais os srs. marquês de Pombal, dr. Afonso Lopes Vieira, dr. Joaquim Manso, Amadeu Gaudencio, etc.

Assistiram igualmente representantes de todos os organismos economicos e corporativos do concelho, delegações de operarios de todas as fabricas de vidros da Marinha Grande, autoridades locais, etc.

Em nome dos operarios da fabrica, o sr. Adriano Guerra Nobrega saudou o director a cuja obra prestou eloquente justiça salientando tudo o que á Nacional Fabrica de Vidros deve á sua inteligente acção e ás facilidades que lhe têm sido dadas pelo Estado Novo.

No final do almoço—que decorreu em ambiente de grande alegria e cordialidade — trocaram-se brindes efusivos. E o sr. engenheiro Calazans Duarte—que a assistencia recebeu com uma prolongada salva de palmas—agradeceu a todos, em nome da Nacional Fabrica de Vidros, a honra que lhe deram de aceitar o seu convite.

No final destas breves palavras, produziu-se uma calorosa manifestação de simpatia ao sr. engenheiro Calazans Duarte, que modestamente se sentou num dos ultimos lugares da mesa.

Foi notada a correcção, a compostura impecavel com que se apresentaram os operarios, não só da Nacional, como das outras fabricas de vidros, descendentes de três gerações de operarios que criaram, sob a direcção inteligente e desempoeirada dos Stephens, habitos de higiene, de apresentação exterior e até de elegancia, que perduram.

A inauguração do monumento

Depois do almoço efectuou-se a inauguração do monumento a Guilherme Stephens, cerimonia simples, mas comovente, em que o engenheiro Calazans Duarte fez um brilhante discurso, elucidativo da acção desenvolvida pelo prestigioso industrial inglês.

Desse discurso recortamos alguns periodos que nos elucidam sobre a obra de Guilherme Stephens, melhor do que nós o poderiamos fazer.

O sr. engenheiro Calazans Duarte começou por saudar o representante do Poder Executivo, afirmando que aproveitava «a ocasião para dizer gostosamente esta verdade: o ressurgimento da Nacional Fabrica de Vidros deve-se em primeiro lugar ao Governo da Nação. Sem o decreto de 1928 que rege a fabrica e que foi publicado pelo Estado Novo, sem a ordem estabelecida, nada teria sido possivel fazer-se». Pediu, por isso, para transmitir ao Governo «os protestos da dedicação dos empregados e operarios da Nacional Fabrica de Vidros. Eles sabem quanto lhe devem, e aliás não têm perdido uma unica oportunidade de o demonstrar».

Referindo-se depois á presença naquela festa do chefe da Casa Pombal, «descendente do glorioso estadista que, pelo seu patriotismo, pela sua previsão e pelo trabalho extrenuo ao serviço da

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO

O primeiro dia de aplicação

do decreto sôbre o consumo de gasolina

O Instituto Português de Combustiveis enviou-nos a seguinte comunicação:

O decreto que regulamenta o consumo de gasolina pelos automoveis ligeiros entrou em vigor á meia noite e, por esse motivo, até á meia noite de amanhã, segunda-feira, só podem circular as seguintes viaturas automoveis:

1.º — Os camiões ou camionetas empregadas nos transportes de carga e no transporte colectivo de passageiros;

2.º — Os automoveis ligeiros com taximetro ou registados para o serviço de aluguer;

3.º — Os automoveis ligeiros, registados para o serviço particular, quando pertençam ás seguintes entidades;

a)—Corpo diplomatico e consular;

b) — Medicos e parteiras, quando em serviço de assistencia profissional; esclarece-se que, nêste caso, não é permitido levar como passageiros pessoas que não estejam directamente relacionadas com o serviço profissional que se vai prestar;

c) — Serviços oficiais do Estado, dos corpos administrativos e dos organismos de coordenação economica, quando empregados em serviço oficial.

Espera-se que todos os interessados compreendam a necessidade desta determinação e facilitem o seu cumprimento e a missão das autoridades. O abastecimento de gasolina está assegurado, conforme anunciou o Instituto Português de Combustiveis, mas dvem-se limitar os pedidos de fornecimentos ás quantidades imediatamente necessarias, a-fim-de evitar a continuação das perturbações verificadas na distribuição de gasolina e que provocaram a providencia do Governo.

Lembra-se que os proprietarios de automoveis são obrigados a manifestar, no prazo de 5 dias, perante a Camara Municipal do concelho da sua residencia, as quantidades de gasolina que possuirem em reserva fora dos depositos dos seus automoveis, sob pena de apreensão dos respectivos livretes de circulação.

Salienta-se que da forma como o publico corresponder ao cumprimento das restrições impostas dependerá em grande parte a extensão das providencias agora adoptadas.

Diversas notas

Em resultado da entrada em vigor do importante diploma, a cidade e os arredores apresentaram aspectos desusados.

Tanto na Baixa como nas diversas arterias de Lisboa viam-se quasi exclusivamente «taxis» — e só raras vezes aparecia um carro sem ser de aluguer, pois as proprias entidades autorizadas a circular nos respectivos automoveis aos domingos, ás segundas e ás quintas-feiras—membros do corpo diplomatico e consular, dirigentes dos serviços oficiais do Estado, dos corpos administrativos e dos organismos de coordenação economica, quando empregados em

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ACABA HOJE A VOLTA

Francisco Inaci

deve ser o vencedo

João Lourenço ganhou a tirada Po

Termina hoje, logo, ao cair da noite, no estadio do Lima (Porto), a 10.ª Volta a Portugal, dirigida por Raul de Oliveira, organizada pelo Club Atletico Campo de Ourique. 2.200 quilometros percorridos com alternativas, tiradas de febre e de gloria desportiva, e outras sem interesse. No fundo, uma sintese. A certeza de que a ideia desportiva foi mais uma vez servida, no duplo ponto de vista da pratica e da propaganda, com tenacidade, sacrificio e dedicação.

As ultimas tiradas não acrescentaram, nem diminuiram nada, ao brilho da corrida. Os ciclistas fizeram esforços desesperados até os percursos de montanha. Ai insistiram. Uns vitoriosos, outros vencidos, todos se conformaram. Os concorrentes acham-se esgotados. Ganharam o direito ao repouso. E a cidade do Porto está perto, apenas 75 quilometros.

O circuito da Povoa de Varzim foi um paleativo, pretexto para um dia socegado. Os corredores, ás voltas sôbre voltas, tinham optimos pontos de referencia. E' evidente que, desta forma, a escapada se tornava muito dificil, senão impossivel. O percurso confirmou ao menos as qualidades de sprinter de João Lourenço. Nos metros da meta a sua arrancada é irresistivel. A sua maquina corta o ar como uma faca aguçada, sob o impulso de musculos de aço. Em 13 sprints, ganhar 12, dá bem a nota do seu valor, neste capitulo.

A região do norte começa a interessar-se decididamente pelo ciclismo, graças á composição do conjunto do Porto. Aniceto Bruno, corredor de recursos, goza já dum prestigio notavel.

A tirada de hoje, a penultima, entre Povoa de Varzim e Viana do Castelo, 124 quilometros, foi verdadeiramente de passeio, como o prova a circunstatncia de 24 homens cortarem a meta no mesmo tempo. E os dois que perderam algum tempo devem-no a acidentes irreparaveis.

Os representantes do Porto estão, por certo, a guardar-se para o ultimo percurso, e talvez José Martins. E' evidente, porém, que Francisco Inacio fará todo o possivel para não perder em 75 quilometros aquilo que tanto lhe custou a ganhar em mais de dois mil. Este pensamento deve dar-lhe uma força e coragem especiais. Inacio deve vencer. Quando o nosso jornal sair para a rua, os ciclistas encontram-se a caminho do Porto, acabando a 10.ª Volta a Portugal em apoteose.

Um «rata»

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma página com uma interessante fotografia dum «rata»—o tipo de avião russo que se estreou na guerra de Espanha—apresado pelos alemães perto de Dubno.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50)

A espada vence e a palavra convence

Convencidos todos devem estar de que é na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que se encontram as joias de mais fino gosto. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

DEPOIS DO ARMISTICIO

de Compiégne

E' este o titulo do primeiro capitulo do novo livro de Felix Correia «A guerra vai acabar», ontem posto á venda. Nele se comenta a evolução das relações entre a Alemanha e a França por um lado e a França e a Inglaterra por outro.

Cada exemplar 10$00. Envia-se pelo correio.

HEUER

O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

COLEGIO DE CLENARDO

(Externato só para rapazes)

Nova sede: Rua do Salitre, 191 (ao Rato) — Telef. 46068

Pedidos e informações: até ao dia 1 de Setembro para a antiga sede: Alameda das Linhas de Torres, 152, Telef. 57339. — Do dia 1 de Setembro em diante para a nova sede: Rua do Salitre, 191 (Ao Rato) Telef. 46068

A Direcção do Colegio chama a atenção para a clausula do decreto-lei de 29 de Julho de 1941: «o periodo normal para inscrição dos alunos do ensino particular é compreendido entre 20 de setembro e 10 de outubro». Fora deste prazo estão sujeitos á multa de 50$00 os alunos do ensino primario e de 200$00 os alunos de ensino secundario

Nil nocere

"não prejudicar" é o lema mais importante da ciência médica. Um medicamento que exerce a acção desejada produzindo ao mesmo tempo os chamados "efeitos secundários" indesejaveis fica longe do ideal e forçosamente terá de ceder o lugar ao primeiro produto que apareça com a mesma eficácia e uma melhor tolerância.

Em moléstias banais como é em geral uma dor de cabeça ou de dentes, um estado de abatimento, os incómodos, etc. é contraproducente empregar-se um medicamento que só alivia as dores duma forma passageira; pelo contrário, está então indicado um produto que, sendo otimamente tolerado, corta o mal pela raiz — o que é exactamente o efeito da

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina elimina o sofrimento pelo processo natural e mostra a sua completa inocuidade pela boa disposição e energia que produz dentro de poucos minutos.

A PORTUGAL

o, do Sporting

r da grande corrida

oa de Varzim — Viana do Castelo

A partida da Povoa de Varzim

VIANA DO CASTELO, 24. — *(Pelo telefone.* — A concentração dos ciclistas verificou-se em frente do Casino da Povoa de Varzim. A partida oficial deu-se ás 8 horas e 57. Verdadeiramente, o pelotão não se fragmentou em todo o percurso, salvo ligeirissimos atrasos que não vale a pena anotar. A primeira terra a ser atravessada, a 25 quilometros da largada, foi Famalicão, ás 10 horas e 6 minutos.

Mais ou menos, sempre em pelotão, a cidade de Braga, onde se encontrava muita gente, passou-se ás 11 horas. Um pouco mais adiante, a povoação de Vila Verde, ás 11 e 30. Havia feira. E o povo seguiu com muita animação o desenrolar da prova.

Em três horas havia-se percorrido 72 quilometros e 800 metros. Em quatro horas, 102 quilometros. Nem uma tentativa. Nem uma fuga. Nada de interesse a assinalar.

De Ponte da Barca a Ponte de Lima ha uma distancia de dezoito quilometros. A estrada é má, do pior de toda a «Volta». Muita poeira. De sorte que a luta atinge aspectos de sacrificio.

A caravana atravessa Ponte da Barca pelas 12 horas e 17, e Ponte de Lima ás 13 horas e 2.

Proximo de Viana do Castelo

Em Santa Marta do Tortozendo, a uma légua de Viana do Castelo, o rancho das Lavradeiras oferece uma taça. A vitoria, mais um trofeu, é de João Lourenço. O corredor Alberto Raposo conduziu a «étape» durante grande parte do percurso. Joaquim Manique teve um «furo» á saida de Ponte de Lima. Tulio Pereira foi mais infeliz: partiu a maquina perto de Viana do Castelo. Um e outro atrasaram-se, porque os acidentes sucederam numa altura em que a recuperação era impossivel.

José Albuquerque, o «Faisca», tentou fugir em Ponte de Lima, mas depressa foi agarrado. O ciclista Santos Rato, do Campo de Ourique, tambem «puxou» a valer, depois do «furo» de que foi vitima Joaquim Manique. Nenhuma destas tentativas resultou. Por sua vez, Bartolomeu caiu, aliás, sem consequencias, entre a Povoa e Famalicão.

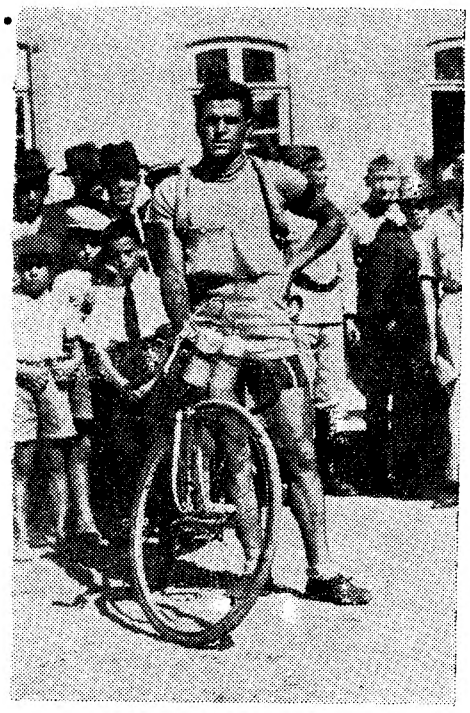
Os corredores chegaram a Viana do Castelo ás 13 horas, 51 minutos e 32 segundos.

A classificação da tirada Povoa de Varzim-Viana do Castelo

1.º — João Lourenço (Sporting) 4 horas 54 minutos 32 segundos.
2.º — Eduardo Lopes (Benfica) m. t.
3.º — Baltazar Rocha (Campo de Ourique) m. t.
4.º — Belmiro Correia (Vilacondense) m. t.
5.º — Francisco Inácio (Sporting) m. t.
6.os — José Martins (Benfica) Aniceto Bruno (Porto), José Albuquerque (Sporting), Aristides Martins (Campo de Ourique), Alfredo Trindade (Belenenses), João Rebelo (Campo de Ourique), Francisco Duarte (Sporting), Antonio Bartolomeu (Belenenses), Manuel Cardoso (Porto), Carvalho Marques (Salgueiros), Jeronimo Souto (Vilacondense), Imperio (Porto), Santos Rato (Campo Ourique), Alberto Raposo (Porto), Vieira Couto (Campo Ourique), Nunes de Almeida (Sporting), Abilio Meireles (Academico), Barros (Loulé), e Mauel Pereira (Salgueiros), m. t.
25.º — Tulio Pereira (Benfica) 4 h. 54 m. 58 s.
26.º — Joaquim Manique (Belenenses) 4 horas 56 minutos 10 segundos.

A classificação da tirada Povoa de Varzim-Viana do Castelo mostra-nos não se haver registado qualquer alteração nos primeiros postos da classificação geral, que continuam ocupados pelos seguintes corredores: Francisco Inacio, José Martins, Aniceto Bruno, José Albuquerque, João Lourenço, Aristides, Trindade, Rebelo, Baltazar e Francisco Duarte.

A «equipe» classificada em 1.º lugar é a do Sporting. A seguir: Campo de Ourique, Belenenses, Futebol Clube do Porto e Benfica.



FRANCISCO INACIO

Ao partir de Viana do Castelo, Francisco Inacio, o detentor da «camisola amarela» tinha na sua frente o reduzido percurso de 75 quilometros para se classificar vencedor da 10.ª Volta. Atendendo á grande regularidade que o valoroso estradista tem demonstrado nesta prova, só uma grande infelicidade podia afastá-lo da almejada vitoria. O esforço metodico que o simpatico atleta desenvolveu e as qualidades que assim evidenciou, melhor o situam entre os nossos mais fortes corredores. Já na Volta de 1939, e ainda noutras competições do mesmo ano, Francisco Inacio revelara as suas notaveis qualidades. Naquela Volta, o popular sportinguista manteve a mesma admiravel toada, num esforço tambem digno de registo, notando-se a sua firmeza e coragem nas subidas e nas descidas, especialmente nestas, que atacava com perigoso desassombro. A sua ascensão para a popularidade que disfruta foi rapida, pois na penultima epoca Inacio era pouco conhecido. Ainda na categoria de amador, foi seleccionado pela U. V. P. para representar Portugal nos Campeonatos do Mundo, em estrada, marcados para Milão. O deflagrar da actual guerra impediu-o de participar naquela importante prova, na qual o esforçado desportista não deixaria, certamente, de honrar a escolha que dele fizeram. A sua vitoria na Volta que hoje se conclue é justissima. A-pesar-de não o antolharem, inicialmente, como vencedor, Francisco Inacio merece largamente o triunfo, que soube conquistar através duma actuação inteligente e esforçada—propria dum corredor de largo futuro

Não basta disparar...

Se lhes interessam as fotografias que hoje fizeram, entreguem-nas amanhã a

J. C. ALVAREZ, L.DA

Tudo para fotografia e cinema
205, Rua Augusta, 207

Laboratorios Fotograficos Ultra-Modernos

O IDEAL DOS «VENCIDOS DA VIDA»

No 47.º aniversario da morte de Oliveira Martins

Têm andado na ordem do dia os «Vencidos da Vida? (Referimo-nos ás conferencias realizadas este ano no salão de «O Seculo»).

Sobre variados aspectos foram observadas as personagens mais representativas do grupo: Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro e Oliveira Martins.

Os «Vencidos» foram onze—os onze do Bragança—, por conseguinte sete dos seus componentes: os condes de Ficalho, Arnoso e Sabugosa, o marquês de Soveral, Antonio Candido, Carlos Valbom e Carlos Lima Mayer—não mereceram as honras de atenções particulares, o que me pareceu injustiça por dos «Vencidos»—grupo—se tratar.

Embora Oliveira Martins tivesse afirmado, perante o alarido que á volta dos «Vencidos» se levantou, que os do Bragança apenas eram um grupo *jantante*, o que é facto é que—não tendo de modo algum constituido um partido—o *grupo* teve um ideal comum—a regeneração patria! O *grupo* teve, perante o dessoramento politico, motivado pelas lutas partidarias, um ideal comum—a unidade nacional para a reconstrução do Portugal doente!

Animava esses homens a juventude do principe, que viria muito breve a ser rei—D. Carlos. Ele seria, como expressão de estado-forte, que dominasse a tempestade, a pedra angular do edificio novo!

Ao encontro de tais esperanças partiu o principe, apelidando-se *confrade suplente* dos «Vencidos».

Para justificarmos o nosso parecer, restar-nos-ia a frase de Ramalho Ortigão nas «Ultimas Farpas», quando nos diz que o ideal daquele grupo de intelectuais, a que pertenceu O. M., foi dar um rumo novo aos destinos da Nação.

Porém, embora para justificarmos o nosso ver bastasse a frase decisiva de Ramalho Ortigão, escrita já nos ultimos anos da sua vida, não deixa de ser util cotejar os nossos raciocinios pelos pensamentos e obras daqueles que constituiram o discutido areopago.

Eça de Queiroz, que militara no «Cenaculo» revolucionario, presidido por Antero de Quental e fôra um dos conferentes do «Casino», levantou (1889) com um sentido visivel de expressão patriotica a «Revista de Portugal», onde, a prazo de meses, O. M. publicou o seu artigo de exortação ao rei D. Carlos.

No momento da crise, motivada pelo «Ultimatum», Eça produziu aquele trecho vivissimo—a catastrofe—onde se apontam os pódres da Nação, mas onde se crê na ressurreição patria—ali dentro ha fé!

Entretanto, o seu espirito preparava-se para o regresso das *cidades ás serras* de Portugal, onde o ressequido amor ao torrão havia de reflorir, ao passo que o seu realismo dissolvente se dissipava no estado de alma que o fez procurar as lendas dos santos para repouso *mistico*, final, de seus dias.

Ramalho, o estuante Ramalho, moderara nas «Farpas» os seus impetos vergastantes. A morte do rei D. Luiz deixou cair sobre o tumulo do rei defunto a frase: *os reis dessa casa* (de Bragança) *têm por si a clemencia.* E, logo depois, quando nos alvores do novo reinado a situação portuguesa se entroniza, solta para afirmar alto: *—isto não pode continuar.* A revolução ha-de vir feita ou pela sublevação do povo, ou pelo exercito, se antes disso estadistas sabios, honestos e valorosos, a não fizessem por via da ditadura.

Ramalho propunha a criação dum partido nacional livre de compromissos e de todas as solidariedades que, inaugurando o novo reinado, rehabilitasse a Patria.

Oliveira Martins esse, descrente tambem da salvação nacional dentro da politica partidaria, apregoava a necessidade de Vida Nova nos varios departamentos da administração publica, chamando o rei ao governo pessoal. No momento da crise aguda, quando da bancarrota, lá esteve agarrado ás alavancas do poder, dominando o mal. Entretanto, como escritor, levantou perante a alma do povo, com o sentido de a tonificar, a figura heroica de Nuno Alvares.

Guerra Junqueiro não fugiu á regra, embora depois, por circunstancias que talvez, definitivamente, nunca se apurem, tivesse mudado desgrenhadamente de querena.

Que assim foi prova-o a frase que produziu no estudo critico com que fechou a «Patria»:—*D. Carlos falhara!* Claro está que se o rei lhe falou é porque nele o poeta pôs algum dia as suas esperanças.

Da esperança G. J. passou ao odio que envolveu O. M. a quem no «Finis Patriae» amarrou ao tronco da exautoração que o escritor fizera dos Braganças.

As atitudes de Junqueiro levaram-no a ser irradeado do *grupo*, como é natural.

Os grandes representativos já aqui estão focados, faltam-nos agora os outros «Vencidos». Se as ideias déstes não ficaram expressas porque as não levaram ao papel, ficaram de pé as acções que por eles falam e são concludentes.

Na hora de perigo nacional nenhum faltou á chamada, todos se mantiveram fieis ao ideal que os congregara.

Os perigos nacionais vieram de fora e de dentro das fronteiras da patria.

Na conciliação dos males de fora encontrou o rei no marquês de Soveral o auxiliar merifico.

Perante os problemas graves de ordem interna, encontrou D. Carlos em Antonio Candido o ministro do reino do ministerio que constituiu depois da revolução de janeiro, quando a agitação era maior.

Sabugosa, Ficalho e Arnoso foram lealissimos no seu palacianismo, encaminhando e procurando, dentro do paço, o ambiente propicio á politica que entendiam ser de salvação para a sua querida patria.

Finalmente, temos Carlos Valbom e Carlos Lima Mayer, que na obra tambem tiveram o seu quinhão.

Valbom, o segundo dos vencidos a perecer (o primeiro foi O. M.), no momento em que O. M. foi ministro da Fazenda, não lhe regateou o auxilio proprio e o do pai—o conde de Valbom.

Mayer, quando a empresa colonial interessava a O. M. a pontos de trazer o banqueiro Bartissol para o financiamento da Companhia de Moçambique, não faltou á chamada pondo os seus haveres ao serviço da salvação do que hoje constitue uma das parcelas valiosas do nosso imperio colonial.

Não se tratava de negocio rendoso, tratava-se de serviço á Patria. Então a nossa Africa era um eriçado de duvidas e receios.

Na verdade ao grupo dos «Vencidos da Vida» assistiu um ideal comum de regeneração nacional. Porque assim foi esse grupo tem de ficar na Historia como o arauto da ressurreição nacional. A' distancia de quasi meio seculo a minha geração ouve ainda o éco dessas vozes.

E o rei? Falhou? Não! Soube corajosamente corresponder ás esperanças que nele puseram os «vencidos», sabendo, corajosamente, abrir o peito ás balas, ao serviço de Portugal!

F. A. OLIVEIRA MARTINS

3.º prémio 2677 10 contos

vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

116, Rua do Amparo — Lisboa

O CAMBISTA TESTA

De novo em maré de felicidade

Vendeu na lotaria de ontem a

Sorte Grande 4351 — 400.000$00

Pedidos ao CAMBISTA TESTA
74, RUA DO ARSENAL, 78

Experimente a polvora sem fumo granulada

I. M.

(não corrosiva—fabricada á base de nitrocelulose pura)

COMPROVOU, em ensaios oficiais, ter velocidade e penetração superiores ás melhores polvoras estrangeiras.

GANHOU 14 primeiros prémios nos torneios de tiro a chumbo de 1941.

DÊ-LHE A SUA PREFERENCIA

Peça ao seu s/fornecedor habitual

Polvora I. M.

Para revenda:

Francisco Fernandes de Oliveira

(Secção I. M.) Loures—(Portugal)

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13.00; 20,10 e 22.50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23.20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

GASOLINA

ECONOMIZE

Uma caixa de pastilhas Americanas «AUT-O-PEP» produz o rendimento extra de 200 litros. 10 anos de crescente sucesso. Aumento de velocidade, força suavidade. As melhores referencias e atestados.

Acaba de chegar a quinta remessa. **Agencia Helice,** Avenida da Liberdade, n.º 69, Telef. 2 2119.

D. ZULMIRA SOARES BRAGA METRASS

FALECEU

Sua familia participa ás pessoas de sua amizade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito saudosa finada cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residencia, rua Rodrigo da Fonseca, 24, 3.º, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

André Maria

FALECEU

Maria da Soledade, e mais familia, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento do seu muito chorado marido e tio e que o seu funeral tem lugar amanhã, dia 25, pelas 15 e 30, saindo da Rua Marquês Ponte de Lima, n.º 12-A para o cemiterio oriental.

AGENCIA MEGA

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Prosseguiu hoje a instrução para os legionarios recrutas dalgumas unidades do Comando Distrital de Lisboa, da «Legião Portuguesa».

No quartel da Graça concentraram-se ás 9 horas os legionarios que constituem o 2.º batalhão de instrução e que fazem parte do pessoal eventual dos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra. Foi-lhes ministrada instrução em carreira de tiro.

Nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia, em Belem, receberam tambem instrução de tiro os legionarios recrutas que pertencem á unidade ali formada, o «terço» independente n.º 64.

Comboios extraordinarios

na linha de Cascais

Para garantir o regresso das pessoas que, á noite, costumam utilizar automoveis particulares depois do ultimo comboio do seu horário, a Sociedade «Estoril» efectuará, nas noites de sabado para domingo e de domingo para 2.ª feira, emquanto vigorarem as recentes restrições sôbre a circulação dêsses automoveis, um comboio extraordinario que partirá de Cascais ás 4 e 15 da madrugada, com paragem em todas as estações até Algés.

ESTORIL

A Sociedade Estoril Plage comunica que a Sociedade Estoril além de fazer todos os comboios extraordinarios que forem precisos nas madrugadas de domingo e segunda-feira, faz ainda um comboio ás 4 e 15 precisas, do Estoril para o Cais do Sodré, devido á recente proibição da circulação de automoveis particulares nestes dias.

A atitude americana

(Continuação da pagina central)

quando chegar o inverno. os ingleses esperam retribuir a amabilidade, ensinando os americanos a jogar Rugger e Soccer. O poderio militar anglo-americano nesta ilha deverá manter-se naturalmente secreto. Todavia, pode-se dizer que desembarcaram ultimamente muitas tropas de infantaria de marinha e que se encontram a bordo dos navios de guerra americanos muitos mais homens dos serviços combatentes. Pode-se dizer, sem receio de exagerar, que nunca, desde a Grande Guerra, os americanos ocuparam um país estrangeiro, com tão elevados efectivos e de tamanho valor militar». —(Exchange Telegraph).

Ocupação dos estaleiros de Kearny

WASHINGTON, 24 — O vice-almirante Harold Bowen, antigo chefe da Repartição dos Engenheiros Navais, foi encarregado de tomar posse, com o auxilio de destacamentos da marinha americana, dos estaleiros navais de Kearny, operação que, como se anunciou, começará amanhã.

Foi em virtude do malogro de todas as tentativas de mediação entre a direcção e os operarios, que o presidente Roosevelt decidiu fazer um apêlo á marinha para assegurar o recomeço da produção. A ordem do presidente Roosevelt baseia-se no estado de urgencia nacional, proclamado em 27 de maio ultimo. Como sucedeu quando da greve em Inglewood, o presidente age como chefe do poder executivo e como comandante supremo das forças de terra e mar.—(O. F. I.).

A produção de «tanks»

WASHINGTON, 24.—A produção de «tanks» em 1942 custará um bilião de dolares—anuncia uma fonte competente.—(O. F. I.).

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T 2 6550

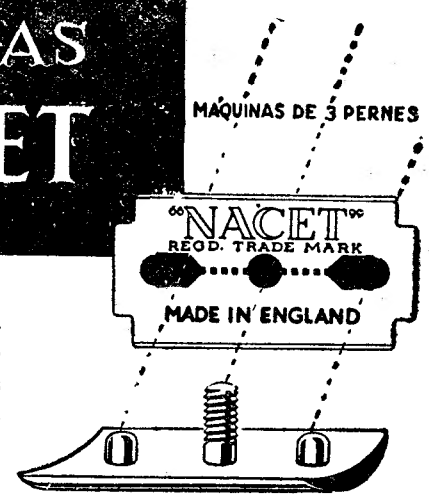
Escola de Verney

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Lisboa

Telf. 50209

LAMINAS NACET

MAQUINAS DE 3 PERNES



Modernize a sua maquina de 2 pernes servindo-se das Laminas Nacet Estas laminas fazem muitas barbas — com suavidade, perfeição e por preço incrivel.

10 Laminas 5$00

R. DA CONCEIÇÃO, 25, 1.º — LISBOA

"MAR E SOL" ESTORIL

CASA MAR E SOL

Telef. Estoril 93

Pensão de luxo, a melhor do pais

Campo de tennis privativo

As refeições podem ser tomadas em Lisboa na casa de S. Mamede, Rua da Escola Politecnica n.º 159, sempre que os Ex.mos hospedes tenham de deslocar-se

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

EM ALCOCHETE

AS FESTAS DAS SALINAS

e do «Barrete Verde»

Uma comissão de alcochetanos promove, nos proximos dias 6 e 7 de setembro, pela primeira vez, as grandes festas das Salinas e do «Barrete Verde». A iniciativa visa dois fins: tornar conhecida uma vila encantadora, de costumes pitorescos, figuras populares, de fala caracteristica, e auxiliar o Asilo Barão de Samora Correia, magnifica instituição de assistencia.

No primeiro dia realiza-se uma sessão solene, na Camara Municipal, para a recepção de varias entidades e dos representantes da Imprensa da capital. A' noite, haverá um espectaculo de fados e guitarradas num recinto especial, arraial e concerto por bandas de musica.

No dia 7, ás 9 horas, missa campal, pelo dr. Francisco Cruz, ilustre alcochetano; benção das salinas e das embarcações, que nesse dia estarão embandeiradas. A's 11 horas, inicio das festas do «Barrete Verde», com entrada de gado «á moda de Alcochete», em todas as ruas da vila, acompanhada dum luzido cortejo de campinos e trens com senhoras e aficionados. A's 17 horas, realizar-se-á uma grande tourada com touros do acreditado ganadeiro e benemérito do Asilo de Alcochete sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge e na qual tomam parte dois dos nossos melhores cavaleiros, dois «espadas» de maior «cartel» em Portugal e um valente grupo de forcados.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—S. Luiz Rei de França, confessor.

Lausperene está na igreja de S. Luiz Rei de França, ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes ja feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas ùlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma: sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:

PORTO — R Heróis de Chaves, 602 — Telef. 2141
LISBOA — R. dos Sapateiros, 39. 1.º — Telef. 2 2486

BEBAM:

TOMATO JUICE N.º 1

O MELHOR REFRESCO

RICO EM VITAMINAS

IMPERIAL

(LIMITADA)

ALFAIATARIA

(não confundir com nomes semelhantes)

Não vendemos a prestações

Rua do Ouro, 265, 1.º andar

Telef. 26928

QUERE TOMAR bom café?

Compre só na Casa «AMBRÓZ». Avenida Duque d'Avila, 35, e Rua Marquês da Fronteira, 133.

PAREDE

JOSÉ LUIZ GUERRA

FALECEU

Sua mulher, filhos e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã 25, pelas 9 e 30, do Colegio da Bafureira, para o cemiterio de S. Domingos de Rana.

O decreto sôbre o consumo da gasolina

(Continuação da pagina central)

serviço oficial—não se aproveitaram dessa autorização, tanto mais quanto é certo que ao domingo a maior parte não tem necessidade de utilizar os seus automoveis.

Apenas os medicos e as parteiras, que têm automoveis, os empregaram, em serviço profissional.

A Policia de Viação e Transito, a Policia de Segurança Publica e a Guarda Nacional Republicana só tiveram de aplicar, durante a madrugada e o dia de hoje—sanções a muito poucos automobilistas (500 escudos de multa e apreensão do livrete por 30 dias).

Em resultado da aplicação do decreto os «taxis» tiveram um serviço intenso, tanto na cidade como para os arredores onde as estradas, porém, foram quasi exclusivamente animadas pela passagem de camionetas das carreiras —e de carroças, trens, charrettes, etc. —que depois de muito tempo de descanso, fizeram hoje a sua reaparição.

Os burros tambem foram hoje largamente aproveitados por homens, senhoras e jovens, em diversas localidades dos arredores.

Tanto na linha de Cascais como na de Sintra, a afluencia de passageiros foi tanta que se tornou necessario organizar comboios extraordinarios, em numero muito superior ao dos anteriores domingos. E muitos deles iam tão cheios de gente que varios foram os passageiros—alguns dos quais têm automoveis—que tiveram de utilizar os vagões J.

A Sociedade Estoril garante o regresso das pessoas que, á noite, costumam utilizar automoveis particulares depois do ultimo comboio do seu horario. Para isso, nas noites de sabado para domingo e de domingo para segunda-feira, são organizados comboios extraordinarios, que partirão de Cascais ás 4 e 15 da madrugada com paragens em todas as estações até Algés.

Estes comboios só se realizam emquanto estiver em execução o decreto sobre a gasolina.

Um estrangeiro que vive ha dias num hotel de primeira categoria teve este comentario:

—Afinal prova-se que só os carros dos particulares é que fazem barulho... Aos domingos está resolvido o problema dos ruidos da cidade...

Hiranuma melhorou

TOQUIO, 24.—O estado do barão Hiranuma melhorou consideravelmente, anuncia a boletim de saude publicado esta manhã. Acrescenta: «Ao pequeno almoço o ministro pôde já comer sopa, ovos, leite, arroz e tomar café».—(O. F. I.).

Desastre no trabalho

ALHANDRA, 24.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, o operario forneiro Manuel Saldanha, de 36 anos, casado, quando se encontrava de serviço na fabrica de Cimento Tejo, foi vitima dum choque produzido pela corrente electrica, que lhe ocasionou a morte. O pobre operario deixa mulher e um filho de pouca idade, de quem era o unico amparo.

EMISSORA NACIONAL

Na serie de «Palestras politicas» promovida pela Emissora Nacional, em colaboração com a União Nacional, realiza, amanhã, segunda-feira, pelas 21 horas, uma palestra subordinada ao titulo «Unidade, condição da vitoria», o ilustre escritor dr. João Ameal.

OS NERVOS PRECISAM SER ALIMENTADOS CONVENIENTEMENTE TODOS OS DIAS

Para que uma pessoa goze de boa saude deve em primeiro lugar tratar do equilibrio nervoso, facilitando á coluna nervosa todo aquele alimento que precisa para a diaria reconstrução. Os nervos e a alimentação dos mesmos deve preocupar a todos, adultos e crianças. Inclua na alimentação diaria dos seus o alimento *Vitacola!* Adopte o mais forte de todos os fortificantes! De rico paladar, economico no uso, constitue a *Vitacola* por ela 12$50, 24$00 e 100$00.

só um alimento como não há outro no mercado. Aviva o espirito. Equilibra o peso. Sossega o mau humor. Produz alegria. *Vitacola,* o alimento completo que mantem a saude. Por não conter ovos em pó é de digestão facilima.

A' venda em pac de 1$20 e latas de 7$50, 12$50, 24$00 e 100$00.

NA MARINHA GRANDE

A inauguração do teatro Stephens

(Continuação da página central)

Patria, criou um nome de projecção universal. Os Stephens descobriram a Marinha Grande para nela instalarem a sua fabrica; mas foi o grande marquês quem descobriu os Stephens». Saudou depois no sr. dr. Joaquim Manso, «criador dum dos mais interessantes jornais de lingua portuguesa», a Imprensa, «essa honrada Imprensa que, desinteressadamente, acarinha as nobres causas—isto é mais raro do que se julga—e á Nacional Fabrica de Vidros, empresa sem fundos de publicidade, tem dado generosamente o mais largo apoio.

O sr. engenheiro Calazans Duarte disse que ha muito tempo devia ter sido prestada esta homenagem a Guilherme Stephens. Desde 1933 que o monumento está feito. E para obter o dinheiro necessario para ele não foi precisa qualquer coacção. O pessoal da Nacional Fabrica de Vidros acolheu a ideia com o mais espontaneo e o mais compreensivo entusiasmo. Todos, absolutamente todos, deram com alegria aquilo que lhes era pedido, e muitos desejavam que o desconto fôsse maior para que o monumento se erguesse mais depressa. E citou este caso: um pobre rapaz, então terceiro ajudante, adoeceu com uma febre tifoide. Delirou, entre a vida e a morte, durante dias. No seu delirio, quasi só falava no desgosto de morrer sem assistir á inauguração do busto. E concluiu: «Cito este facto para que ele fique como a mais bela homenagem prestada aos Stephens. Estou certo de que, entre tudo o que nós poderiamos fazer ou dizer, em preito da sua memoria, os Stephens, o escolheriam como o que mais directa e profundamente lhes atingiria o coração».

Descerramento dum medalhão

Seguiu-se o descerramento, no atrio do teatro Stephens, do medalhão do mestre lapidario Joaquim de Carvalho que pertencia á estirpe dos vidreiros que os Stephens criaram e que, atraves de varias gerações, tanto lustre têm dado á Marinha Grande. Orgulhosos da sua arte, respeitosos sem serem servis, de fino trato, bons chefes de familia, eles ocuparam na classe operaria portuguesa um lugar inconfundivel. Esta «homenagem a um dos melhores é, ao mesmo tempo, uma homenagem a todos os vidreiros que, como Joaquim Carvalho, honraram a sua classe, a terra em que nasceram».

Eis as palavras que o sr. engenheiro Calazans Duarte proferiu nesta singela cerimonia que serviu a honrar a memoria dum operario inteligente e humano.

Esta noite realiza-se a inauguração do teatro Stephens, cujo projecto e decorações são do sr. Alberto Capucho, director da Escola Industrial da Marinha Grande e distinto artista plastico, com a representação da peça de Ramada Curto «Recompensa», inteligentemente escolhida pela empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro para este efeito. Este acto vem reatando o fio da tradição artistica da Marinha Grande, pois que o velho teatro Stephens tinha já honrosos pergaminhos. Foi em grande parte pela acção educativa do seu teatro que os Stephens conseguiram transformar o mau ambiente social que se tinha criado na Marinha Grande. Chegou a representar-se nele a «Olympia», de Voltaire, e, segundo um critico de então, os amadores que pisavam o palco, empregados da fabrica, eram quasi tão bons como os actores da côrte.

BASKET-BALL

Imortal de Albufeira, 28-Desportivo da C. P., 27

ALBUFEIRA, 23.—Efectuou-se nesta localidade um interessante desafio de «basket-ball», entre o grupo da C. P., de Lisboa, e o Imortal Desportivo Club de Albufeira, vencendo este ultimo por 28-27.

QUEDA GRAVE

SEIXAS DO MINHO, 24.—Um ciclista que não foi identificado, que seguia de noite pela estrada, sem luz e a grande velocidade, quando pretendia evitar um desastre, caiu, derrubando uma menina duma distinta familia que se encontra aqui a veranear. Em resultado da queda, o ciclista foi para o hospital em estado grave.

Assinaturas de verão DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.

Leia o sempre fixe

PUBLICAÇÕES

«Codigo Administrativo»

Com as folhas correspondentes a julho, a *Procural,* enciclopedia juridica, acaba de distribuir uma separata com as «Alterações ao Codigo Administrativo e Estatuto dos Distritos Autonomos».

Esta publicação contém não só o decreto-lei n.º 31.368, que introduziu no Codigo Administrativo as alterações em referencia, mas tambem as rectificações publicadas no *Diario do Governo* de 21 de julho.

VISITA A' FREGUESIA DE BELAS

BELAS, 24. (Pelo telefone).—O novo presidente da Camara Municipal de Sintra visitou hoje a freguesia de Belas. Era aguardado pelos representantes da Junta, capitão Tadeu da Silveira, e Luiz Roca Belo, pela Comissão da U. N. de Belas; tenente Rui Horta, pela «Mocidade Portuguesa»; e Jorge Simões, pela comissão da freguesia de Queluz, comandante dos bombeiros voluntarios, e muito povo.

O coronel Ciriaco José da Cunha visitou a escola, o centro da «Mocidade», a Junta de freguesia e o quartel dos bombeiros.

ESCOLA «MANUEL BRAMÃO»

A Escola «Manuel Bramão» continua com um movimento intenso. Os seus dois cursos dirigidos pelos instrutores Antonio Quartin e Simão Aranha estão a funcionar com grande actividade. Na referida escola inscreveram-se os srs. Vasco Mota Pinto e Antonio de Oliveira Macedo, e foi «largado» o sr. Manuel Esteves.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

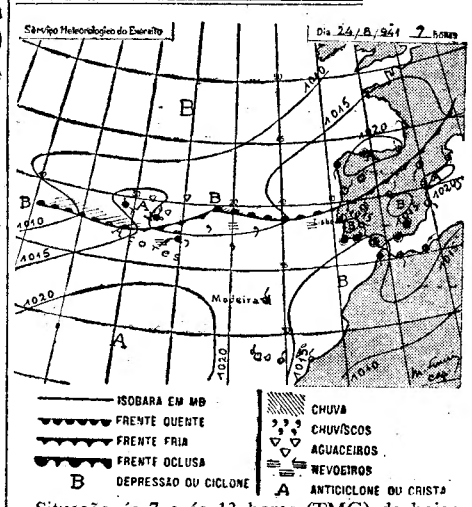
Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Circulação de carruagens americanas entre Lisboa e Vilar Formoso

Desde o dia 21 do corrente, circulam diariamente nos comboios rapidos, entre Lisboa e Vilar Formoso, carruagens da serie 800 (Americanas).

Com a circulação de tais carruagens directas entre a fronteira de Vilar Formoso e Lisboa, desaparece o sempre aborrecido trasbordo em Pampilhosa, proporcionando-se, tanto aos passageiros nacionais como internacionais, viagens rapidas em esplendidos veículos.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zona frontal ontem assinalada entre os Açores e a Peninsula é caracterizada por ondas de pequena amplitude (sem oclusão). Uma frente termica que passa agora aproximadamente, em Castelo Branco e Sintra, faz a separação entre a massa de ar que circula na crista anticiclonica ao norte da Espanha e a massa de ar mais quente que circula na zona depressionaria do sul da Peninsula e norte de Africa.

O ceu apresenta-se muito nublado no Algarve e começa a encobrir-se em varios outros pontos do país. Observaram-se nevoeiros durante a manhã no litoral das zonas Norte e Centro.

Nos Açores continua a chover, por vezes com grande continuidade, por efeito das frentes termicas que ai estão a passar.

Evolução prevista:

Durante as proximas 36 horas a frente que passa em Portugal, deslocar-se-á para o sul até ao seu desaparecimento. Os contrastes de temperatura serão mais acentuados na parte meridional do país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encoberto e formação de trovoadas, principalmente nas zonas Centro e Sul do país. Temperatura com tendencia para descer em todas as zonas. Vento variavel e geralmente moderado.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 36º,5; minima, 19º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 32º,6; minima, 18º,9.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

ROUBO DUMA CARTEIRA

Os gatunos furtaram hoje ao sr. Custodio das Dôres uma caneta de tinta permanente e uma carteira com varios documentos importantes que lhe fazem muita falta e que pede sejam entregues na nossa administração.

Beba Chá Verdadeiro! Sem receio!

O Chá Brisar não faz mal!

O chá é a melhor bebida higienica que o mundo conhece. Muita gente não pode beber chá por este excitar muito o sistema nervoso, produzindo um certo desiquilibrio organico devido á teina que contem.

Ao chá BRISAR tirou-se toda a substancia nociva de maneira que não pode alterar em nada o funcionamento normal do organismo, exercendo, no entanto, toda a acção benefica geral de optimo tonico e diuretico, particular aos chás de boa qualidade e que os amadores apreciam tanto.

O chá BRISAR pode ser tomado em qualquer quantidade e a qualquer hora por todas as pessoas, sem distinção do estado em que se encontrem. A preparação do chá BRISAR em nada se diferencia da de outros chás comuns de qualquer marca.

A' venda em pacotes de 5$00.

Envia para qualquer parte: A. F. PEREIRA, LTD.—Rua Bernardino Costa, 19—LISBOA.

Restaurante Clementina

A familia de V. Ex.ª vai para fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Refeição á lista e mesa rêdonda por series ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 74669.

Pastilhas de Vitacola

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93. 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Namura

embaixador niponico em Washington

avistou-se ontem

com Cordell Hull

WASHINGTON, 24 — Cordell Hull recebeu ontem o embaixador japonês Nomura. Interrogado pelos jornalistas ao terminar a conferencia, Nomura declarou que o fôsso que separa as politicas opostas dos Estados Unidos e do Japão no Extremo Oriente deverá ser aplanado. «Estou convencido—afirmou—de que se chegará a este resultado, se bem que não saiba exactamente como».

O embaixador niponico esclareceu que a conferencia comportou franca discussão geral, mas não se chegou a acôrdo algum. Nomura, que teve a iniciativa deste encontro, acrescentou que Cordell Hull e ele haviam conversado não «como diplomatas, mas como seres humanos que tentam encontrar soluções satisfatorias a divergencias importantes».—(O. F. I.).

Não diminue a tensão entre o Japão e os Estados Unidos

NOVA YORK, 24 — A tensão ininterrupta que se manifesta ha algumas semanas entre o Japão e os Estados Unidos não parece ter diminuido em virtude da entrevista de Nomura com Cordell Hull. As esferas politicas notam que as palavras cordiais do embaixador japonês aos jornalistas, no final da entrevista, não dissimulam o facto essencial de não se ter chegado a qualquer acôrdo.

Upton Close, especialista nas questões do Extremo Oriente, consagra no numero de setembro da revista americana «Mercury» um artigo á posição americana no Pacifico que assume importancia especial em face dos recentes desenvolvimentos da situação no Extremo Oriente. Sublinha que a America construiu uma cadeia de bastiões inexpugnaveis no Pacifico: Guan, Wake, Midway, Johnston e Palmyra.

«São—escreve—Gibraltares da época das guerras aereas que não serão abandonadas. Os Estados Unidos construiram fortificações que, partindo do Estreito de Behring, vão até aos mares do sul. Estas fortificações não são temporarias mas permanentes».

Depois de frisar que a autoridade dos Estados Unidos apoiar-se-á dentro em breve na maior combinação de forças aereas e navais de todos os tempos, declara que o potencial americano é o baluarte da resistencia britanica e deve tornar-se em toda a bacia do Pacifico o factor supremo de recurso, da mesma maneira como a autoridade britanica era reconhecida como factor supremo na China no tempo em que os americanos descansavam nos canhões da marinha inglesa para manter a ordem estabelecida na China.

Uton Close, que se refere ao «imperio americano no Pacifico», conclue: «Os Estados Unidos estabeleceram um protectorado na bacia do Pacifico, em Tahiti, e provavelmente na China.

«Este protectorado estender-se-á ao Japão quando este começar a sentir dificuldades e necessitar do nosso auxilio talvez até na Siberia maritima, se bem que eu o duvide. Proclamámos o protectorado na America do Sul e torná-mo-lo extensivo á Islandia. O protectorado é a primeira «étape» do imperio.

«Mais do que a Alemanha, o Japão, a Russia ou a Inglaterra, os Estados Unidos têm o dever de sair desta guerra com os elementos dum imperio. Poderemos inventar uma nova especie de imperio? Poderemos estabelecer um protectorado no Pacifico com a confederação democratica do Pacifico? Algumas pessoas dirão de preferencia: do mundo. Comecemos pelo Pacifico porque ele está no nosso seio».—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As tropas alemãs

apoderaram-se

duma testa de ponte

no Dnieper

encarniçadamente defendida

BERLIM, 24 — Segundo o Grande Quartel General do Fuehrer, o comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Ucrania, as tropas alemãs puderam apoderar-se da testa de ponte de Tcherkessy, sobre o Dnieper, até agora encarniçadamente defendida pelo inimigo.

Ao nordeste de Kiev, as nossas tropas continuaram, em direcção e no lado de lá do Dnieper, a perseguição do adversario batido.

Ao sul do lago Umei, foram derrotadas consideraveis forças sovieticas e repelidas para lá do rio Lovat.

Sairam nas nossas mãos mais de 10.000 prisioneiros e um despojo consideravel.

As tropas que lutam na Estonia avançam sobre Reval num ataque concentrico.

Dos dois lados do lago Ladoga, o ataque desenvolvido pelos nossos aliados finlandeses com uma valentia particularmente audaz continua a fazer progressos satisfatorios.

Na Africa do Norte, um ataque sobre o porto de Tobruk levado a efeito no dia 22 de agosto por aviões de combate alemães traduziu-se por exitos notaveis.

Golpes directos puseram fora de combate baterias de D. C. A., destruiram entrepostos e danificaram varios navios.

A noite passada, aviões de combate bombardearam com exito entrepostos do inimigo proximo de Marsa Matruk.

O inimigo não voou sobre o territorio do Reich nem de dia nem de noite.

No periodo de 22 de junho a 23 de agosto, o inimigo perdeu um total de 1.044 aviões nos combates sobre a Grã-Bretanha, nas paragens britanicas e na Africa do Norte, assim como no decurso dos seus ataques sobre o territorio do Reich e territorios ocupados.

Deste total, as nossas formações aereas derrubaram 916 aviões, emquanto 128 aviões britanicos foram abatidos pela marinha de guerra.

Durante o mesmo periodo foram perdidos 127 aviões alemães nos combates contra a Grã-Bretanha». — (D. N. B.).

O avanço dos finlandeses

HELSINQUIA, 24 — Os progressos importantes das tropas finlandesas no istmo da Carelia, verificados ontem, permitiram cortar o rio Vuoksen, em diversos pontos. A frente avança actualmente 50 quilometros para além da linha de fronteira estabelecida em 1939. O cêrco aperta-se a oeste e ao norte de Viborg. E' provavel que em Viborg os sovietes tentem retirar pelo sul antes que sejam cortadas as ligações terrestres pelas guardas avançadas finlandesas que avançam sobre Perkjaervi. Se o não conseguirem, só terão o recurso de embarcar em redor de Bjoerkoe. A experiencia sangrenta de Sortavala incitá-lo-á, provavelmente, a abandonar Viborg antes que seja demasiado tarde.—(O. F. I.).

Peça anti-«tank» alemã em acção contra um comboio blindado russo

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24—Comunicado: «Durante esta noite, operarios armados e guardas populares de uma cidade russa cercada e não identificada detiveram o avanço de novas colunas alemãs, até que chegaram reforços do exercito russo, que, contra-atacando violentamente, repeliram o inimigo numa extensão de profundidade de 12 quilometros. Quando se espalhou a noticia de que uma coluna «Panzer» tinha cortado a linha ferrea e as principais estradas, as fabricas da referida cidade organizaram, imediatamente, destacamentos dirigidos pelos operarios, estudantes e marinheiros, que tomaram posições nas trincheiras em torno da cidade, prontos para resistir ao ataque dos «tanks» inimigos.

As baterias e granadas russas destruiram varios «tanks» inimigos, durante o contra-ataque que os obrigou a retirar. A artilharia alemã bombardeou as ruas e praças da cidade, tendo-se declarado alguns incendios, incluindo nas estações de caminho de ferro.

Dentro da cidade ha ninhos de metralhadoras montados em todos os telhados. Soldados e civis estão completamente equipados com espingardas, granadas de mão e baionetas, prontos para defenderem, casa por casa, de cada rua.

Não foi necessario, contudo, que estas defesas entrassem em acção, pois que a chegada do exercito russo salvou a cidade.

Detivémos o inimigo e continuamos a atacá-lo na direcção de Kingisepp e Novgorod. Na direcção de Smolensk, o contra-ataque russo vai progredindo. Continua impetuosamente a batalha de Odessa, infligindo as nossas tropas duras perdas aos romenos. Odessa está apenas cercada por terra, tendo comunicações com o mar. O exercito russo dispõe de abundantes reservas de material capazes de aguentar uma batalha no Dnieper e ainda do outro lado. Não se confirma ainda que os alemães tenham atravessado a curva do Dnieper».—(United Press).

Incorre em severas penalidades quem, para reclamo de quaisquer imitações, invocar ou sugerir de qualquer forma, aberta ou veladamente, a denominação registada do

Tónico fosfóreo natural universalmente conhecido:

FITINA

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a semana finda?**

■ *A campanha, a leste, entrou numa fase de grande actividade ao norte e ao sul da linha que se estende entre o Oceano Artico e o Mar Negro. As extremidades dessa linha movimentaram-se, emquanto o sector central se mantinha relativamente calmo.*

■ **Quais foram os acontecimentos das operações que se desenrolaram durante esse periodo?**

■ *O objectivo imediato dos exercitos alemães continua a ser a conquista dos centros vitais da Russia ocidental. A ameaça sobre Leninegrado adensou-se de maneira inquietante para o comando sovietico. Em Odessa os atacantes atingiram a periferia da cidade. Moscovo e Kiev continuam a distancia apreciavel dos locais onde a luta, para a sua posse, continua a desenvolver-se. Tudo indica que os russos pretendem ressuscitar a tactica defensiva empregada durante a guerra civil de 1918-1921, mobilizando toda a população para a defesa de cada cidade.*

■ **Sob o ponto de vista militar como devem considerar-se as operações da ultima semana?**

■ *Dum e doutro lado os comunicados oficiais ou as noticias oficiais dão conta de perdas avultadas suportadas pelo adversario em homens e em material. E' evidente que as batalhas travadas, dada a sua importancia e os efectivos nelas empenhados, devem ter sido excepcionalmente mortiferas. De ai o aceitarem-se como bons os numeros revelados vai uma certa distancia.*

■ **Quanto á manobra de aniquilamento e desgaste que os comandos sempre encararam?**

■ *Pelo que diz respeito ao sector sul da frente, tudo depende do conhecimento exacto que fôr possivel obter sobre a verdadeira situação dos exercitos sovieticos comandados pelo marechal Budieny. Isto equivale a saber quais foram as perdas sofridas por esses exercitos em mortos, feridos e prisioneiros, quais os contingentes sacrificados para prolongar a resistencia em Odessa e quais os efectivos que conseguiram atravessar o Dnieper.*

■ **Como se está a efectivar o auxilio dos países anglo-saxonios á U. R. S. S.?**

■ *A preparação da conferencia triangular prevista para Moscovo não parece que tenha feito progressos sensiveis durante os ultimos dias. Em Washington a oposição a esse auxilio torna-se mais ameaçadora, nos meios politicos e no Congresso. A administração afirma, para moderar os ataques dessa oposição, que a U. R. S. S. pagará o material que lhe fôr fornecido. E' especialmente de carburantes, de aviões e de ferramentas que se trata.*

■ **Que se passa quanto ao fornecimento de carburantes?**

■ *A caminho dos portos siberianos vão alguns petroleiros, americanos uns, outros russos. A principal dificuldade que se opunha á viagem desses barcos derivava da hostilidade japonesa. Entretanto, sem que nenhuma das partes tenha abandonado as suas posições, a tensão entre Washington e Toquio diminuiu depois da ultima e demorada entrevista que tiveram o secretario de Estado Cordell Hull, e Nomura.*

■ **Significa isso que as relações nipo-americanas vão entrar numa fase normal?**

■ *O problema é muito dificil e dele depende, em grande parte, a marcha dos acontecimentos na Europa e nos varios teatros de operações. A ameaça duma aliança militar entre a China e a U. R. S. S. produziu em Toquio profunda impressão. Os dirigentes japoneses que tinham lançado as suas vistas para o sul, voltaram a preocupar-se com a situação no norte. Em Moscovo há todo o interesse em não cortar as pontes com os japoneses. Por isso não voltou a falar-se na viagem a Chung-King do enviado especial do marechal Chang-Kai-Chek. No Extremo Oriente os trunfos da diplomacia ainda se não esgotaram.*